

Terremoto de 7,1 deixa feridos e desaparecidos no sul do Japão

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 28 de julho de 2026



Um forte terremoto de magnitude 7,1 atingiu a província de Kumamoto, na ilha de Kyushu, no sul do Japão, nesta terça-feira (28), provocando desabamentos, incêndios, pessoas desaparecidas e uma operação de emergência em larga escala. As autoridades orientaram mais de 150 mil moradores a deixarem suas casas devido ao risco de novos tremores.

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, informou que diversas pessoas ficaram feridas e que equipes de resgate atuam em várias frentes para localizar desaparecidos e socorrer vítimas presas sob os escombros.

Um dos locais mais afetados foi um shopping da rede Aeon, onde uma explosão foi registrada após o terremoto. Diversas pessoas ficaram presas no interior do prédio, enquanto cerca de 30 funcionários permanecem desaparecidos.

Outra área de preocupação é uma fábrica de papel, em que uma chaminé desabou durante o tremor. Trabalhadores que estavam no local também são considerados desaparecidos.

Prédios desabam e incêndios atingem a região

Segundo o governo japonês, o terremoto provocou o colapso de edifícios, incêndios e danos estruturais em diferentes pontos da província de Kumamoto. Ainda não há um balanço oficial sobre o número total de vítimas, enquanto as equipes continuam avaliando os estragos.

Imagens divulgadas por agências internacionais mostram uma passarela destruída, edifícios parcialmente desabados e focos de incêndio em áreas urbanas.

Mais de 50 feridos e milhares sem energia

A emissora pública japonesa NHK informou que mais de 50 pessoas receberam atendimento médico após o terremoto. Além disso, milhares de imóveis ficaram sem fornecimento de energia elétrica.

Apesar do forte tremor, as autoridades afirmaram que não foram identificadas anormalidades nas usinas nucleares de Sendai e Genkai.

O sistema ferroviário da ilha de Kyushu teve a circulação suspensa, enquanto companhias aéreas registraram atrasos e cancelamentos de voos, inclusive no Aeroporto de Haneda, em Tóquio, localizado a mais de 800 quilômetros do epicentro.

Tsunami é descartado, mas alerta segue

Pouco depois do terremoto, um alerta de tsunami chegou a ser emitido pelas autoridades japonesas, mas foi cancelado após novas avaliações.

Mesmo assim, o governo mantém o alerta para a possibilidade de novos abalos de grande intensidade. Desde o terremoto principal, a Agência Meteorológica do Japão registrou 61 réplicas, com intensidade variando entre os níveis 1 e 6 na escala sísmica utilizada pelo país.

As autoridades orientam que a população acompanhe os comunicados oficiais e siga imediatamente eventuais ordens de evacuação.

Empresas suspendem atividades

Grandes empresas instaladas na região interromperam suas operações por precaução. A fabricante de semicondutores TSMC retirou funcionários de sua unidade na região, medida também adotada por empresas como Sony e Fujifilm.

Região já sofreu tragédia semelhante

A província de Kumamoto tem histórico de terremotos devastadores. Em 2016, uma sequência de fortes abalos atingiu a região. O primeiro tremor teve magnitude 6,5 e, dois dias depois, outro terremoto, de magnitude 7,3, agravou a destruição.

Segundo dados oficiais japoneses, 278 pessoas morreram em consequência daquele desastre, que também deixou milhares de feridos e provocou grandes prejuízos materiais.

As autoridades seguem monitorando a situação e não descartam a ocorrência de novos tremores nas próximas horas.

Fonte: **BBC News Brasil** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 28/07/2026/15:28:31

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com